



**Estudo de Caso do Programa de Inclusão Produtiva
da ABADEUS: Desenvolvendo Talentos para Inclusão
Social – DTIS**

Kátia Matos e Shirlei Maria Helena Guimarães Monteiro

Cobertura geográfica: Sul

Setor: Educação, capacitação e pesquisa

Tipo de medida: Política comunitária



NAÇÕES UNIDAS



Esse estudo de caso faz parte do Repositório de casos sobre o *Big Push* para a Sustentabilidade no Brasil, desenvolvido pelo Escritório no Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas.

Acesse o repositório em: <https://biblioguias.cepal.org/bigpushparaasustentabilidade>.

Os direitos autorais pertencem à CEPAL, Nações Unidas. A autorização para reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta obra deve ser solicitada à CEPAL, Divisão de Publicações e Serviços Web: publicaciones.cepal@un.org. Os Estados-Membros das Nações Unidas e suas instituições governamentais podem reproduzir esta obra sem autorização prévia. Solicita-se apenas que mencionem a fonte e informem à CEPAL tal reprodução.

A imagem da capa foi gerada com o Wordclouds.com.

As opiniões expressadas nesse documento, que não foi submetido à revisão editorial, são de exclusiva responsabilidade dos autores e das autoras e podem não coincidir com a posição da CEPAL ou das instituições em que estão filiados.

Os autores e as autoras são responsáveis pelo conteúdo e pela exatidão das referências mencionadas e dos dados apresentados.

Estudo de caso do Programa de Inclusão Produtiva – Desenvolvendo Talentos para Inclusão Social – DTIS

Kátia Matos¹ e Shirlei Maria Helena Guimarães Monteiro¹

Resumo

O objetivo desse estudo é correlacionar as ações e resultados do projeto de inclusão produtiva Desenvolvendo Talentos para Inclusão Social – DTIS desenvolvido pela Associação Beneficente ABADEUS de Criciúma – SC com o “Big Push da Sustentabilidade”, realizado pela Cepal. O programa DTIS – ABADEUS tem como metas estratégicas o impacto de curto e médio prazo em situações de vulnerabilidade social com transformações significativas nas vidas das pessoas atendidas. Um projeto que conquistou investimentos público e privado e se mantém sustentável. O DTIS é um modelo de Big Push da Sustentabilidade para o setor das políticas públicas de inclusão produtiva. Percebe-se que as principais ações desse caso são: (i) criação de novos postos de trabalho: ampliação de empregos existentes e criação de novas carreiras profissionais; aumento de produtividade, melhoria na qualidade de produtos e serviços. (ii) aumento de salários e renda; acesso a mercado de trabalho formal, educação e proteção social; redução de desigualdades de renda; redução da pobreza.

A. Introdução

A demanda das famílias em situação de extrema pobreza ainda é um fator importante a ser considerado no país. Criciúma está localizada no Sul de Santa Catarina e tem aproximadamente 210 mil habitantes (IBGE 2010), dados atuais da Secretaria Nacional de Assistência Social – Ministério da Cidadania, informa que dessa população, 8.425 famílias, - cerca de 33.700 pessoas - (<http://www.mds.gov.br/mds-sigpbf-web/>

¹ Associação Beneficente Abadeus.

julho 2019), são inscritas no CadÚnico – Cadastro Único do Governo Federal que dá acesso aos programas sociais do Governo Federal.

No entanto, são efetivamente beneficiários do Programa Bolsa família e recebem transferência de renda somente, 3.105 famílias criciumenses, ou seja, 12.420 pessoas. Fica evidente que 63% das famílias – (5.320) - em situação de pobreza e pobreza extrema em Criciúma registradas no CADÚNICO da Assistência Social não recebem o PBF – Bolsa Família, ficando fora da cobertura da Política social de transferência de renda, ficando a margem e reproduzindo o ciclo intergeracional de pobreza.

Criciúma é dividida em 11 áreas críticas de vulnerabilidade social, a ABADEUS está inserida em umas dessas áreas, localizada no Bairro Cristo Redentor onde a problemática da pobreza e exclusão social é significativa, a ABADEUS, representa um instrumento para a mudança da realidade social dos moradores, que buscam ali, educação para seus filhos, qualificação profissional para a geração de trabalho e renda e o atendimento as necessidades básicas de cidadania.

Atualmente a ABADEUS atende todo os Territórios em situação de risco social do município, configurando mais de 80 bairros e comunidades. A instituição integra a rede socioassistencial, somando esforços junto ao poder público municipal, no combate à pobreza, engajando suas ações aos objetivos de desenvolvimento Sustentável.

Na comunidade do bairro Cristo Redentor e arredores onde está sediada a ABADEUS, se concentram mais de 2.200 famílias, que vivem essa realidade de exclusão social e falta de acesso as necessidades básicas sociais. Criciúma é uma cidade pólo industrial e comercial regional, marcada pela desigualdade econômica e social. Apesar de ser uma cidade que tenta combater as questões sociais através de programas sociais em desenvolvimento, o município não consegue atender a demanda existente, por insuficiência de recursos financeiros.

Essa realidade acaba, resultando na ocupação indiscriminada de áreas verdes, produzindo a favelização e o surgimento de comunidades sem uma infraestrutura social, ambiental e econômica mínima que possibilite o desenvolvimento sustentado, favorecendo assim o crescimento da violência em decorrência da marginalização. A vulnerabilidade e pobreza está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também as tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias.

No entanto, percebe-se que na sociedade brasileira, dada as desigualdades características de sua estrutura social, o grau de vulnerabilidade vem aumentando e com isso aumenta a exigência das famílias desenvolverem complexas estratégias de relações entre seus membros para sobreviverem. Essa análise reforça a importância da Assistência Social como política pública aplicada para a promoção social das famílias por ela atendidas e deve fundamentalmente inserir-se na articulação intersetorial com outras políticas sociais, como educação, emprego, meio ambiente entre outras, para que as ações não sejam fragmentadas, mas restaurem a autonomia, capacidade de convívio e protagonismo do indivíduo.

Foi realizada pela instituição uma pesquisa nas comunidades do Bairro Cristo Redentor e entorno, ocupadas irregularmente na década de 90, por famílias em situação de pobreza e migrantes urbanos em busca de uma alternativa melhor de vida. A análise do contexto investigado aponta claramente as precárias condições de vida dos moradores destas comunidades onde 78,9% das famílias migram por falta de moradia, sendo que 30,7% delas – realiza mudanças estruturais temporariamente. Aproximadamente 40% das famílias convivem em ambientes constituídos somente por um quarto e cozinha, os pais apresentam – em maior parte, escolaridade primária incompleta; 84,9% registram a existência de pelo menos um tipo de vício, 46% da população adulta não trabalha – nem apresenta qualificação para sua inserção no mercado de trabalho, muito menos condições para garantir sua qualificação, ou mesmo o próprio sustento para sua família. Esses dados revelam o perfil da situação das famílias alvo do projeto Desenvolvendo Talentos para a Inclusão Social. Uma realidade marcada pela desigualdade social, e condições precárias de acesso aos mínimos sociais, decorrentes de sua formação de maneira irregular e acelerada. É visível a situação de precariedade, violência, abandono e de problemas sócios ambientais graves. Diante dessa realidade foi elaborado o projeto Desenvolvendo Talentos para a Inclusão Social – DTIS, com vistas a contribuir para a redução da pobreza e transformação desse cenário revelado pela pesquisa. O projeto DTIS tem o objetivo

de realizar cursos de capacitação de costura industrial, modelagem plana e modelagem computadorizada, entre os anos 2011 a 2015.

E qualificação profissional no segmento da indústria de confecção do vestuário de Criciúma e região promovendo a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade social e sua inserção no mercado de trabalho, contribuindo para a erradicação da pobreza atendendo aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

O objetivo desse estudo é examinar o projeto DTIS da ABADEUS – Criciúma – SC, sob delineamentos teóricos do Big Push para a Sustentabilidade desenvolvidos pela CEPAL (CEPAL/FES, 2019). Outrossim, busca-se constatar relações entre os impactos desse projeto e a Agenda 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS; ONU, 2015). A metodologia desse estudo integra em uma revisão do Projeto DTIS, onde observou a necessidade de investir em cursos profissionalizantes para pessoas com baixa escolaridade.

B. Descrição da iniciativa

A demanda de famílias em situação de pobreza no Brasil é crítica apesar de esforços empreendidos através de programas governamentais e de iniciativas de Responsabilidade Socioambiental da Sociedade Civil terem contribuído para diminuir o índice de pobreza, ainda estamos longe de ser um país com igualdade e justiça social. A formação profissional pode ser considerada como uma ferramenta imprescindível de educação na qual os indivíduos aprimoram seus conhecimentos, desenvolvem as suas capacidades e aperfeiçoam suas atitudes e comportamentos, ampliando suas qualificações técnicas e ou profissionais.

É um processo permanente de evolução onde as pessoas se preparam para o exercício profissional. Já o desenvolvimento profissional alcançado através da participação em comunidades de prática estabelece uma ligação direta com outro enfoque conceitual, o de competências. Segundo a escola francesa, representada por autores como Le Boterf (2003) e Zarifian (2001), que analisam a competência como sendo um processo dinâmico reconhecido por meio do resultado de uma ação eficaz. Trata-se, portanto, da noção da competência prática ou da competência em ação.

Os cursos profissionalizantes em uma comunidade podem ser relacionados à inserção produtiva e mudança de realidade social, quando ofertada aos grupos em situação de vulnerabilidade econômica e que buscam novas formas de inclusão no mercado de trabalho. Segundo Oliveira (2004) na medida em que ocorre a dinamização e o avanço tecnológico, gerencial e operacional do processo produtivo, demandam-se novas habilidades e qualificações profissionais mais complexas, com maior grau de escolaridade.

Por isso, compreende-se a inclusão como subordinada e regida pelas competências demandadas pela dinamização das relações de produção nas cadeias produtivas. Assim, a busca pelo desenvolvimento profissional pode ser vista como uma forma de superar as desigualdades sociais (desemprego, exclusão, marginalização) que ainda mantêm grandes contingentes populacionais em condições de pobreza relativa e absoluta.

A busca pela emancipação social de grupos vulneráveis inicia no processo de empoderamento ou fortalecimento pessoal. Para Kleba e Wendausen (2009), o empoderamento pessoal possibilita a emancipação dos indivíduos, com aumento da autonomia e da liberdade. O nível grupal desencadeia respeito recíproco e apoio mútuo entre os membros do grupo, promovendo o sentimento de pertencimento, práticas solidárias e de reciprocidade.

O empoderamento estrutural favorece e viabiliza o engajamento, a responsabilização conjunta e a participação social na perspectiva da cidadania. A vulnerabilidade a pobreza está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também as tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias.

No entanto, percebe-se que na sociedade brasileira, dada as desigualdades características de sua estrutura social, e o grau de vulnerabilidade considerável, aumenta a exigência das famílias desenvolverem complexas estratégias de relações entre seus membros para sobreviverem.

Essa análise reforça a importância da Assistência Social como política pública aplicada para a promoção social das famílias por ela atendidas e deve fundamentalmente inserir-se na articulação intersetorial com outras políticas sociais, como educação, emprego entre outras, para que as ações não sejam fragmentadas, mas restaurem a autonomia, capacidade de convívio e protagonismo do indivíduo.

Diante dessa realidade precisamos intervir de forma que venha responder as demandas com vistas a emancipar as famílias atendidas, oportunizando a elas a educação para a qualificação profissional por meio de cursos de capacitação, que os prepare com competência para serem encaminhados ao mercado de trabalho.

Com base nos princípios da Política Nacional da Assistência Social na perspectiva do Sistema Único da Assistência Social - SUAS que normatiza e regulamenta as ações socioassistenciais em todo o território nacional e que têm como foco prioritário a atenção às famílias, o Projeto Desenvolvendo Talentos para Inclusão Social - DTIS foi elaborado pela equipe técnica da ABADEUS a partir da demanda apresentada pela comunidade e pelo órgão que representa os interesses dos usuários da Assistência Social no município de Criciúma.

O projeto direciona suas ações para o fortalecimento da família no sentido de promover sua emancipação e o protagonismo de seus membros, oportunizando a eles o acesso à educação para qualificação profissional, com cursos de costura industrial, modelagem plana e modelagem computadorizada, sendo esse um meio para o rompimento com a exclusão e a efetivação de sua inclusão social e produtiva.

O projeto visa ainda contribuir para a construção de comunidades fortes e viáveis, partindo do pressuposto que para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros é necessário, em primeiro lugar garantir condições de sustentabilidade para tal.

O reconhecimento da importância da família no contexto da vida social está explícito no Artigo 226 da constituição Federal do Brasil, endossando, assim o artigo 16, da Declaração dos direitos Humanos, que traduz a família como sendo núcleo natural e fundamental da sociedade.

Tal conhecimento se reafirma nas legislações específicas da Assistência Social – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Estatuto do Idoso e na própria Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS. Por reconhecer as fortes pressões que os processos de exclusão geram sobre as famílias brasileiras acentuando suas fragilidades e contradições, é primordial sua centralidade no âmbito das ações da política de assistência social, como espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, provedora de cuidados aos seus membros, mas que também precisa ser cuidada e protegida.

A família é essencialmente mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade, delimitando, continuamente os deslocamentos entre o público e o privado e se torna geradora de modalidades comunitárias de vida. Porém devemos considerar que ela se caracteriza como um espaço contraditório, cuja dinâmica de convivência é marcada por conflitos e geralmente, também por desigualdades.

Seguindo as diretrizes do SUAS – Sistema Único da Assistência Social - o projeto visa através dos objetivos propostos e resultados esperados acessar direitos de cidadania e inclusão social e oportunizar condições para que a universalização da proteção social básica aos brasileiros seja uma realidade aos participantes do projeto.

Sendo assim as ações empreendidas pelo projeto desencadearam um processo de emancipação das pessoas enquanto sujeito de direitos e cidadão consciente de sua responsabilidade social, através do acesso à educação para qualificação profissional culminando com sua inclusão no mercado de trabalho tornando um cidadão economicamente ativo e socialmente participativo.

Aspectos relevantes do projeto que merece destaque é a sua articulação com a rede socioassistencial, deixando de ser um projeto meramente assistencialista para operar de forma integrada a

outras políticas públicas e atendendo alguns dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, intervindo na erradicação da pobreza, no combate à fome, educação de qualidade, até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional e, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra, mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes promovendo a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e trabalhar pelo desenvolvimento.

Podemos afirmar que desenvolvimento leva a mudanças sociais sucessivas e profundas que seguem as transformações tecnológicas.

O método de trabalho do projeto consiste em ações coordenadas de abordagem dos alunos desde a sua inscrição até seu desligamento após a conclusão do curso e seu encaminhamento ao mercado de trabalho. Para tanto conta com apoio das lideranças comunitárias, encaminhamento da rede socioassistencial e também pela procura espontânea das pessoas na instituição, ouvindo suas necessidades e criando respostas para as demandas apresentadas. Na outra ponta, atende diretamente uma demanda de mão de obra qualificada da indústria de confecção de Criciúma e Região, e também dando destino a resíduos de tecidos, utilizando-os na aprendizagem, possibilitando um círculo virtuoso social e econômico e ambiental.

A implementação do projeto DTIS se deu após diagnóstico da realidade social e econômica, que apontou a demanda reprimida de desempregados sem qualificação profissional, e paralelo identificamos uma grande oferta de vagas disponíveis na indústria da confecção, trazendo a perspectiva e possibilidade real de inclusão produtiva do público atendido com renda digna, emprego formal, trabalho empreendedor e profissionais autônomos, O DTIS respondeu a essa demanda e mediou a relação trabalhador, empregador e possibilitou pessoas a empreenderem de forma autônoma, ocupando esses postos de trabalho e oportunidades disponíveis.

Entre os anos de 2011 a 2015 o DTIS foi patrocinado pela empresa Petrobras S.A. Em 2015 através de estudo e pesquisa o Instituto Renner contactou a Instituição ABADEUS – já reconhecida como referência na capacitação de mão de obra para o setor- com a proposta da associação instalar uma nova escola na região para suprir uma necessidade de ampliar a produtividade das facções prestadoras de serviços para a Rede de Lojas Renner.

Desta parceria com o Instituto Renner a ABADEUS fundou a escola de confecção no Município de Cocal do Sul – SC, que continua em funcionamento atualmente em parceria com a Prefeitura do município.

O DTIS permitiu destravar o investimento sustentável à Instituição, porque atendeu a demanda de público jovem para o primeiro emprego como aprendizes de confecção e do outro lado atende à demanda da empresa de cumprir a Lei de Aprendizagem.

A Instituição elaborou toda uma metodologia permitindo que jovens/adolescentes a partir de 14 anos trabalhem como aprendiz no processo produtivo da indústria, oportunizando o acesso de jovens ao primeiro emprego, inclusão social, e obtenham o conhecimento da cadeia produtiva do vestuário, ainda na aprendizagem observando os critérios e normas legais de segurança no trabalho adequado a faixa etária do jovem validado pelo Ministério do trabalho e Emprego com conforme Lei Federal 10.097 de 19/12/2000.

O projeto se mantém relevante por atender tanto a demanda de vagas em aberto na indústria, formar profissionais e fundamentalmente cumprir a missão de incluir social e produtivamente pessoas em situação de vulnerabilidade social e beneficiárias do Programa Bolsa Família, que rompendo com a exclusão se tornam cidadãos economicamente ativos e socialmente participativos, estimulados a retornarem para escola, gerando impacto social e econômico na região.

C. Análise da indução/promoção de investimentos transformadores a partir da iniciativa analisada

A Associação Beneficente ABADEUS, foi pioneira no município de Criciúma em ofertar um curso profissionalizante para pessoas com baixa escolaridade, tendo como metodologia o processo de ensino e aprendizagem por competência, conforme orientação da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Na metodologia por competência o aluno avança em sua aprendizagem de acordo com as competências adquiridas por meio de aulas teóricas e práticas. Desenvolvidas todas as competências inerentes a profissão, o aluno recebe o certificado correspondente ao curso realizado; costureiro industrial, modelista industrial. Após está apto a se inserir no mercado de trabalho.

Com a crise do carvão, Criciúma diversificou sua economia e se tornou um pólo cerâmico e pólo de confecção do vestuário. Segundo o Sindicato da indústria do vestuário – Sindinvest, havia disponível 1.500 vagas de trabalho no setor de confecção do vestuário e mão de obra qualificada insuficiente para preencher essas o que ocasiona em vagas aberto, porém sem condições efetivas de preenchimento, em razão da deficiência de mão de obra qualificada. O projeto foi criado para unir as duas demandas, de um lado o alto índice de pessoas em vulnerabilidade e desemprego e do outro lado a indústria necessitando de mão de obra qualificada.

Assim como ocorre em vários segmentos industriais, o avanço da tecnologia da indústria do vestuário também é uma realidade, e um fator que inviabiliza a contratação da mão de obra sem qualificação. As máquinas de costura possuem dispositivos eletrônicos e mecânicos que além de agilizarem a produção, diminuem o esforço físico da costureira e reduzem o consumo de energia. Essa atualização tecnológica está cada vez mais presente nas indústrias de confecção de Criciúma e região, considerado o terceiro maior pólo de consumo de matéria prima têxtil, segundo dados da Santista Têxtil do Brasil.

O Projeto foi patrocinado pela Empresa Petrobras S.A de 2011 a 2015 e permitiu um salto de qualidade e a reprodução do ambiente da indústria na Instituição, equipando os laboratórios de aprendizagem do projeto e permitindo o investimento em profissionais qualificados.

O projeto Desenvolvendo Talentos para a Inclusão Social – DTIS permitiu ampliar o número de pessoas capacitadas e supriu 20 % da demanda de vagas disponíveis pela indústria da confecção do vestuário em dois anos. O projeto capacitou de 2011 a 2015, 812 pessoas de forma direta, beneficiando de forma indireta 1.280 pessoas em situação de vulnerabilidade social, permitindo a elas romperem o ciclo de pobreza e a teia de exclusão social em que se encontravam, por meio da educação para a qualificação profissional repercutindo diretamente em novas oportunidades e perspectivas de melhoria direta na sua qualidade de vida e desenvolvimento humano.

Entre os anos de 2011 até 2013 o projeto emitiu 374 certificados aos participantes, destes 192 foram absorvidos pelo setor do vestuário, outros participantes, 12% dos formados sentiram a necessidade de evolução obtendo mais de uma formação.

De 2013 a 2015 emitiu 438 certificados aos participantes, e uma evolução de 15% dos atendidos com mais de uma formação. Destes 46% foram para o mercado de trabalho formal, 21% optaram por trabalhar como profissionais autônomos.

Figura 1
Laboratório de Criciúma - SC



Fonte: Acervo da Instituição.

Figura 2
Laboratório Cocal do Sul – SC



Fonte: Acervo da Instituição.

Logo após o encerramento do contrato com a Empresa Petrobrás S.A, o DTIS foi patrocinado pelo Instituto Renner entre os anos 2015 e 2016, o que possibilitou a continuação e expansão do projeto na região. No final do ano de 2015 o DTIS já estava sendo executado em duas cidades de Santa Catarina, Criciúma na sede da Associação ABADEUS e no Município vizinho Cocal do Sul em parceria com o Instituto Renner e a Prefeitura Municipal de Cocal do Sul.

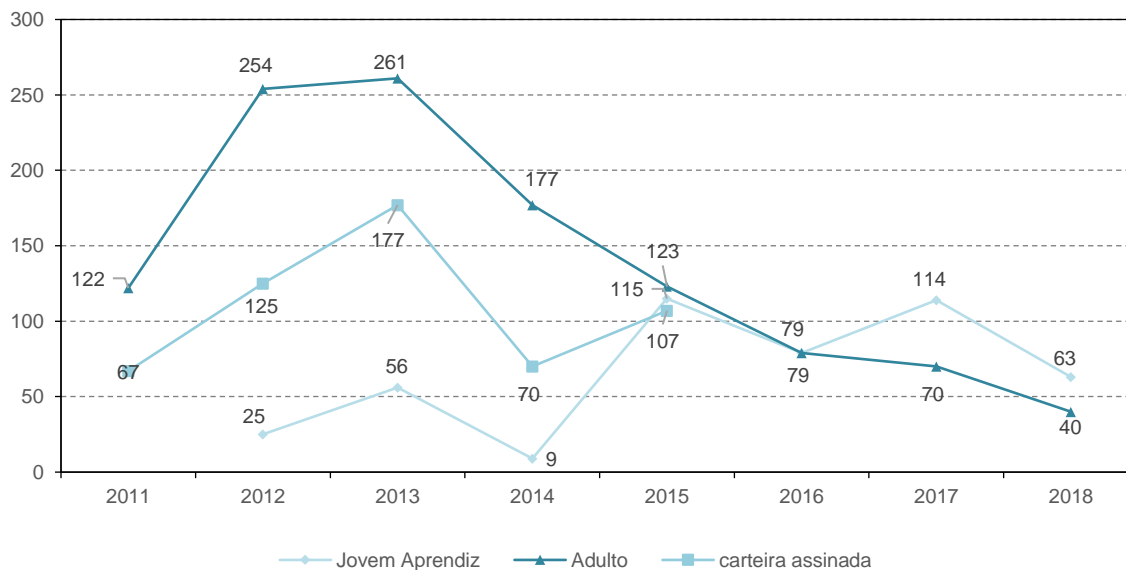
Paralelo a execução do DTIS nas duas extensões, a ABADEUS recebeu em sua sede duas visitantes peruanas no ano de 2016, que conheceram a Instituição através da internet e permaneceram na ABADEUS por um período de 8 meses. Durante esse período na Instituição foram capacitadas nos cursos e também conheceram e estudaram a metodologia, governança dos investimentos e os resultados produzidos às pessoas capacitadas. Após retornarem ao seu país e replicaram o projeto no bairro de Miraflores, distrito de San Juan Bautista, cidade de Huamanga, Estado do Ayacucho no Peru. Nos anos de 2017 e 2018 no Peru a Escola profissionalizou 50 pessoas.

O DTIS além de profissionalizar pessoas por meio do curso de costura industrial e modelagem de forma gratuita à população, permitiu que a ABADEUS permanecesse sustentável, pois através do projeto, se constituiu em uma Instituição Qualificadora de Aprendizagem, e prestadora de serviços para 63 empresas atualmente, destas, 13 são da indústria de Confeção e Têxtil.

Desde que o DTIS deu origem ao curso de Aprendiz de Confeção como curso pioneira no estado de Santa Catarina no seguimento da confecção, 461 jovens aprendizes partir de 14 anos foram inseridos no primeiro emprego, com carteira assinada somente nas indústrias de confecção de Criciúma e região, garantindo a evolução escolar de cada jovem atendido entre os anos de 2012 e 2018.

O DTIS desde de 2010 até 2018 já capacitou 1126 pessoas, destes 510 foram adultos encaminhados ao mercado de trabalho com carteira assinada e 461 jovens/adolescentes a partir de 14 anos de idade.

Gráfico 1
Pessoas Capacitadas ano 2011 a 2018



Fonte: Relatórios Socioambiental 2011 a 2018.

Atualmente o projeto se mantém ativo em execução na sede da instituição em Criciúma e uma extensão na cidade vizinha de Cocal do Sul.

D. Discussão sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais resultantes da iniciativa analisada

A responsabilidade social da instituição abrange seu compromisso para além da formação de mão de obra técnica e encaminhamento ao mercado de trabalho. Visa, sobretudo, a formação de cidadãos, portanto, ações em prol dessa missão fazem parte do programa institucional da ABADEUS.

Dentre essas ações, aulas de cidadania que façam pensar o mundo, a sociedade, o meio ambiente natural e urbano e, sobretudo, nossa relação com esses elementos com os quais convivemos é de fundamental importância. De forma mais significativa ainda, fazer pensar as próprias relações humanas e formas pacíficas de convivência, encerra nosso compromisso social.

O projeto, numa perspectiva social, não se debruça unicamente sobre as habilidades necessárias para a realização de atividades profissionais, mas oportuniza reflexões sobre os desafios de mercado, a necessidade da insistência, o ponto de partida desigual e o árduo caminho para o sucesso, mostrando possibilidades reais e não sonhos impossíveis.

Produzindo resiliência nos participantes. Nessa perspectiva, cria-se uma cultura de ação em prol de objetivos e não sonhos sem ação.

Foi oportunizado aulas sobre associativismo e cooperativismo nos moldes da economia solidária, promovendo o envolvimento de seus participantes com a cultura da socialização dos recursos produtivos e na adoção de princípios de equidade. Quando estendida a seu entorno, a solidariedade pode estimular práticas ampliadas de reciprocidade, nas quais as vivências concretas de gestão do bem comum conferem um novo valor às noções de justiça e de interesse público.

O agir coletivo da economia solidária institui, então, novos sujeitos no mundo do trabalho, nas estratégias de classe e nas lutas sociais, em resposta a anseios de bem-estar, reconhecimento e vida significativa (Cattani et al., 2009; Gaiger, 2004; Pinto, 2006; Singer; Souza, 2000).

Por meio de reflexões que oportunizam outra compreensão do trabalho, não apenas como possibilidade de ganho, mas como oportunidade de trabalho e renda, que leve em conta a qualidade de vida e o desenvolvimento local, por meio de uma rede de pessoas que se relacionam e trocam seus serviços no próprio território, se produz um território mais forte e uma condição de vida melhor para comunidade, articulando redes de comercialização e consumo de produtos locais (Ismael, 2011).

As aceleradas transformações tanto por ordem econômica, cultural e política exigiram cada vez mais que os participantes desenvolvam seus conhecimentos, levando os jovens e adultos a evoluírem a escolaridade. O projeto DTIS proporcionou ao participante desenvolver uma profissão, retorno a escola para quem estava fora, e evolução da escolaridade assim como o crescimento profissional.

Ao participante que estava na empresa e almejava reconhecimento e promoção da função dentro da própria empresa, isso foi possível para alguns que passaram da função de costureira (o) para modelista impactando no aumento de renda. A evolução dos profissionais encaminhados 46% do público atendido foram acompanhados nas empresas e destes 60% cumpriam sempre os conhecimentos e habilidades necessárias para desempenhar a função. O perfil do colaborador foi de 45% cumprindo sempre as expectativas da empresa com relação à função, e 45% foram avaliados como excelente. 60% tiveram uma resposta excelente para inclusão no ambiente de trabalho e relacionamento com o grupo ao qual estava inserido. Como resultado do investimento o Projeto Desenvolvendo Talentos para Inclusão Social – DTIS, profissionalizou 812 participantes sendo 88% de mulheres até 2015.

E. Relação do caso estudado com o “Big Push para a Sustentabilidade”

A Interpelação com o “Big Push para a Sustentabilidade” está definida pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas da seguinte forma:

“O Big Push para a Sustentabilidade” representa uma articulação e coordenação de políticas públicas e privadas, nacionais e subnacionais, setoriais, tributárias, regulatórias, fiscais, de financiamento, de planejamento etc. que alavancem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade” (CEPAL/FES, 2019).

Pode se afirmar que o Desenvolvendo Talentos para Inclusão Social – DTIS é um projeto que direcionou suas ações para o fortalecimento da família no sentido de promover sua emancipação e o protagonismo de seus membros, oportunizando a eles o acesso à educação para qualificação profissional, sendo esse um meio para o rompimento com a exclusão e a efetivação de sua inclusão social.

Contribuindo para a construção de comunidades fortes e viáveis, partindo do pressuposto que para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros é necessário, em primeiro lugar garantir condições de sustentabilidade para tal e isso passa necessariamente pela educação e profissionalização, objetivo principal do projeto e concluído com superação de metas.

O projeto se tornou viável e sustentável pois a Instituição replicou em outra cidade da região de Santa Catarina e no bairro de Miraflores, distrito de San Juan Bautista, cidade de Huamanga, Estado do Ayacucho no Peru

As ações empreendidas pelo projeto desencadearam um processo de emancipação e autonomia dos participantes, enquanto sujeito de direitos e cidadão consciente de sua responsabilidade social, através do acesso à educação para qualificação profissional culminando com sua inclusão no mercado de trabalho tornando um cidadão economicamente ativo e socialmente participativo.

Outro aspecto relevante do projeto que merece destaque é a sua articulação com a rede socioassistencial, deixando de ser um projeto meramente assistencialista para operar de forma integrada a outras políticas públicas e atendendo aos objetivos do desenvolvimento sustentável intervindo na erradicação da pobreza, no combate à fome e a miséria, promovendo a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e trabalha pelo desenvolvimento, oferecendo educação com qualidade, trabalhando para um aumento significativo dos investimentos para superar o hiato de gênero e fortalecer o apoio em relação à igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, fortalecendo do trabalho descente e o crescimento econômico, fortalecendo a inovação inclusiva e sustentável reduzindo as desigualdades promovendo sociedades pacíficas e responsáveis.

Incentivando e promovendo parcerias eficazes nas esferas públicas, público-privadas e com a sociedade civil, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias. Podemos afirmar que desenvolvimento leva a mudanças sociais sucessivas e profundas que seguem as transformações tecnológicas.

“O Big Push Ambiental pode ser o eixo ordenador da trajetória para um estilo de desenvolvimento sustentável, e tornar-se motor de um ciclo virtuoso de desenvolvimento, sobretudo ao produzir maior e melhor crescimento econômico, uma vez que a economia não apenas cresceria mais, porém cresceria com redução de emissões de gases de efeito estufa, com alívio da restrição externa do crescimento de longo prazo e com redução de desigualdades e brechas estruturais.” (CEPAL 2019)

O DTIS permitiu a inclusão e capacitação de 1126 pessoas elevando o crescimento econômico municipal e rompendo situações de vulnerabilidade social, assim como reduzindo o descarte de resíduos da indústria da confecção, pois a cada curso utiliza para aprendizagem, cerca de 5.000 mil quilos de retalhos de tecidos que seriam descartados em aterros sanitários ou incinerados. Essa alternativa contribui

diretamente com a preservação do meio ambiente, e relaciona o projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Produzindo um ciclo virtuoso de desenvolvimento sob o tripé da sustentabilidade, econômico, social e ambiental, refletindo as três eficiências definidas na abordagem do Big Push para a Sustentabilidade.

A primeira é a eficiência schumpeteriana, no que se refere a um novo tipo de especialização produtiva em processos intensivos em conhecimento e aprendizado, que seja capaz de irradiar a mudança (CEPAL/ 2016a, 2018a). Por exemplo a Credisol é uma instituição que oportuniza crédito para pequenos empreendedores do setor formal e informal, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dos microempreendedores e de suas famílias, por meio do microcrédito produtivo e educação empreendedora.

A segunda eficiência é a keynesiana, que ressalta a relevância de atuar em mercados em rápida expansão doméstica e internacional, permitindo obter ganhos de escala e escopo que aceleram a economia e multiplicam empregos, nota-se que o DTIS além de capacitar pessoas para atuarem na indústria, também promove o empreendedorismo com os atendidos. Outro fator de suma importância foi a possibilidade de gerar sustentabilidade para a instituição tornando-o em serviço e contribuindo para a sua manutenção.

A Terceira e última eficiência é a eficiência ambiental, que trata de desacoplar o crescimento econômico das emissões de gases do efeito estufa e favorecer a proteção ambiental, o DTIS contribui significativamente com a redução de lixo da indústria de confecção pois todo trabalho de aprendizagem é feito com resíduos de tecidos, peças descartadas pela indústria e aviamentos descontinuados.

Por fim, são observadas as colaborações relevantes entre os impactos do DTIS e a Agenda 2030 e seus 17 ODS (ONU, 2015). O DTIS tem contribuindo diretamente para o cumprimento do ODS 01 – erradicação da pobreza - até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo micro finanças, ODS 4 – educação de qualidade – até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, ODS 8 - promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos – até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, ODS 10 – desigualdades sociais – até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra, ODS 16 – promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis - acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças; ODS 17 – fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável – Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

F. Conclusão

O Estudo do projeto DTIS em Criciúma – SC possibilitou aprendizado significativo para casos de aplicação do método do “Big Push para a Sustentabilidade”, como um programa de mudanças e implementação de estratégias e ação relevantes que exige uma parceria e articulação em rede para garantir sua execução, o DTIS foi capaz de mobilizar recursos relevantes e promover capacitação profissional, os quais transformaram vidas.

O DTIS permitiu gerar um programa de desenvolvimento de aprendizado por competência aonde o participante é incluído mesmo tendo baixa escolaridade, porém com o objetivo de através do programa despertar no participante sua importância do retorno, a continuidade e evolução escolar.

O DTIS impactou de forma significativa na educação, gerando uma visão diferenciada ao público atendido proporcionando o aprendizado e direcionando o público a sua evolução escolar. Permitindo um impacto social de curto prazo e sua sustentabilidade de longo prazo.

Com uma metodologia possível de replicação e adaptação à outras realidades, o que ficou comprovada com a sua extensão na cidade vizinha de Cocal do Sul e a replicação do projeto no país do Peru, pode ser alçado a uma tecnologia social.

O DTIS tornou-se além de um projeto social, uma prestação de serviços para empresas privadas como entidade qualificadora de aprendizagem - e para o setor público – realizando cursos profissionalizantes para o público da Assistência Social, contribuindo diretamente com a política pública da Assistência Social na redução das desigualdades, combate à pobreza possibilitando aos atendidos romperem com a exclusão social.

Referências bibliográficas

- CATTANI, A. et al. (Orgs.). Dicionário internacional da outra economia. Coimbra: Almedina, 2009.
- CEPAL/FES (COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE)/(FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT STIFTUNG) (2019), “Big Push Ambiental: Investimentos coordenados para um estilo de desenvolvimento sustentável”, Perspectivas, N.20, (LC/BRS/TS.2019/1 e LC/TS.2019/14), São Paulo.
- GAIGER, L. I. A Economia Solidária no Brasil: uma análise de dados nacionais. São Leopoldo: Oikos, 2014.
- KLEBA, M. E.; WENDAUSEN. A. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. Saúde e Sociedade, v.18, n.4, 2009.
- LE BOTERF, G. Desenvolvendo a competência dos profissionais. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- OLIVEIRA, A. R. Marx e a exclusão. Pelotas: Seiva, p. 99-107, 2004.
- PINTO, J. Economia solidária: de volta à arte da associação. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- SINGER, P.; SOUZA, A. (Orgs.). A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2002. 360 p.
- ZARIFIAN, P. Objetivo Competência. São Paulo: Atlas, 2001.